

DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 99119 de 04/04/2013
Edição Eletrônica nº 19547



Código de Verificação

Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

BROCHMANN POLLIS INDUSTRIAL E FLORESTAL S.A. - CNPJ 83.750.604/0001-82 - CURITIBANOS-SC
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos a apreciação de V.S^{as}. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referente o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento necessário.

Curitibanos, SC, 08 de março de 2013.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Expresso em milhares de reais – R\$ mil)

A T I V O					
	Nota <u>Explicativa</u>	Controladora <u>31/12/2011</u>	Controladora <u>31/12/2010</u>	Consolidado <u>31/12/2011</u>	Consolidado <u>31/12/2010</u>
CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa	4	2.762	3.679	9.734	14.590
Clientes		166	15	959	536
Outras contas a receber		112	153	299	240
Estoques	5	1.350	1.443	3.990	3.090
Ativo biológico	8	-	-	1.812	2.507
Dividendos antecipados	16	-	438	-	438
Despesas antecipadas		<u>98</u>	<u>89</u>	<u>231</u>	<u>256</u>
Total do ativo circulante		<u>4.488</u>	<u>5.817</u>	<u>17.025</u>	<u>21.657</u>
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar		419	419	591	620
Impostos diferidos		51	-	51	-
Depósitos judiciais		160	361	292	494
Outros Investimentos		24	-	24	-
Investimentos	6	222.344	237.036	-	-
Propriedade para investimentos	7	-	-	43.416	34.299
Ativo biológico	8	111.762	101.435	211.666	190.383
Imobilizado	9	98.220	98.836	418.899	417.399
Diferido		-	-	89	101
Total do ativo não circulante		<u>432.980</u>	<u>438.087</u>	<u>675.028</u>	<u>643.296</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>437.468</u>	<u>443.904</u>	<u>692.053</u>	<u>664.953</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		122	73	2.704	2.097
Empréstimos e financiamentos	10	989	522	4.594	5.415
Salários e encargos sociais		79	108	850	799
Impostos e contribuições a recolher		162	100	637	421
Provisão para pagamento de ações		-	2.798	-	2.798
Adiantamento de clientes	11	-	-	1.899	-
Dividendos a pagar		3.667	-	3.667	-
Outras contas a pagar		<u>99</u>	<u>116</u>	<u>291</u>	<u>347</u>
Total do ativo circulante		<u>5.118</u>	<u>3.717</u>	<u>14.642</u>	<u>11.877</u>
NÃO CIRCULANTE					
Impostos diferidos	13	65.655	62.135	168.119	164.061
Empréstimos e financiamentos	10	362	310	2.988	2.071
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12	150	-	150	-
Adiantamento de clientes	11	-	-	35.104	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	5.184	-
Total do passivo não circulante		<u>66.167</u>	<u>62.445</u>	<u>211.545</u>	<u>166.132</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	14	80.000	80.000	80.000	80.000
Reserva legal		2.382	1.610	2.382	1.610
Reserva de lucros		103.859	115.883	103.859	115.939
Ajuste a valor patrimonial		<u>179.942</u>	<u>180.249</u>	<u>179.942</u>	<u>180.249</u>
Patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores		366.183	377.742	366.183	377.742
Patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas não controlado		-	-	99.683	109.202
Total patrimônio líquido		<u>366.183</u>	<u>377.742</u>	<u>465.866</u>	<u>486.944</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>437.468</u>	<u>443.904</u>	<u>692.053</u>	<u>664.953</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Expressa em milhares de reais – R\$ mil)

	Nota <u>Explicativa</u>	Controladora <u>31/12/2011</u>	Controladora <u>31/12/2010</u>	Consolidado <u>31/12/2011</u>	Consolidado <u>31/12/2010</u>
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	17	13.627	22.525	34.298	61.475
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	18	<u>(6.174)</u>	<u>(9.581)</u>	<u>(35.214)</u>	<u>(37.345)</u>
LUCRO BRUTO		12.131	17.982	27.677	49.570
DESPESAS OPERACIONAIS					
Comerciais		(1)	(87)	(1)	(87)
Gerais e administrativas	18	(1.163)	(1.414)	(4.828)	(5.798)
Equivalência patrimonial	6	8.201	18.602	-	-
Ganhos com propriedade para investimentos		-	-	591	1.784

Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. (continuação)

Outros resultados operacionais		146	1.844	476	1.741
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>19.314</u>	<u>36.927</u>	<u>23.915</u>	<u>47.210</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receita financeira		173	546	1.935	1.502
Despesa financeira		<u>(117)</u>	<u>(169)</u>	<u>(1.239)</u>	<u>(455)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>56</u>	<u>377</u>	<u>696</u>	<u>1.047</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
		19.370	37.304	24.611	48.257
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13	(463)	(301)	(2.303)	(1.476)
Diferido	13	<u>(3.470)</u>	<u>(6.126)</u>	<u>(3.905)</u>	<u>(7.279)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
		<u>15.437</u>	<u>30.877</u>	<u>18.403</u>	<u>39.502</u>
Lucro líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores		15.437	30.877	15.437	30.877
Acionistas não controladores				2.966	8.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Expressas em milhares de reais- R\$ mil)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Ajuste avaliação patrimonial Controladas	Controladora	Lucros Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009										
		80.000	66	88.939	124.591	55.961	-	349.557	101.290	450.847
Lucro líquido do exercício										
		-	-	-	-	-	30.877	30.877	8.625	39.502
Destinação do lucro do exercício:										
Constituição de reserva legal	14.b	-	1.544	-	-	-	(1.544)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	26.944	-	-	(26.944)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(2.692)	(2.692)	(713)	(3.405)
Realização da avaliação patrimonial		-	-	-	-	(303)	303	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010										
		<u>80.000</u>	<u>1.610</u>	<u>115.883</u>	<u>124.591</u>	<u>55.658</u>	<u>-</u>	<u>377.742</u>	<u>109.202</u>	<u>486.944</u>
Distribuição de dividendos										
	14.d	-	-	(23.329)	-	-	-	(23.329)	(12.485)	(35.814)
Lucro líquido do exercício										
		-	-	-	-	-	15.437	15.437	2.966	18.403
Destinação do lucro do exercício:										
Constituição de reserva legal	14.b	-	772	-	-	-	(772)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	14.d	-	-	-	-	-	(3.667)	(3.667)	-	(3.667)
Constituição de reserva de lucros		-	-	11.305	-	-	(11.305)	-	-	-
Realização da avaliação patrimonial		-	-	-	(4)	(303)	307	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011										
		<u>80.000</u>	<u>2.382</u>	<u>103.859</u>	<u>124.587</u>	<u>55.355</u>	<u>-</u>	<u>366.183</u>	<u>99.683</u>	<u>465.866</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em reais – R\$ mil)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2011	Controladora 31/12/2010	Consolidado 31/12/2011	Consolidado 31/12/2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício					
		15.437	30.877	18.403	39.502
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		1.002	1.024	2.421	2.736
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		3.933	6.427	6.208	8.755
Provisão para devedores duvidosos		-	-	1.677	2.670
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12	150	-	150	-
Ganhos na propriedade com investimentos	7	-	-	(591)	(1.784)
Ganhos com ativos biológicos	8	(13.627)	(22.525)	(34.298)	(61.475)
Ganhos na alienação de participação em investimento		-	-	(309)	-
Perda por mortes de bovinos		-	-	641	-
Encargos sobre adiantamento de clientes		-	-	728	-
Equivalência patrimonial	6	(8.201)	(18.602)	-	-
Juros sobre financiamentos		106	211	449	938
Resultado da baixa de ativo imobilizado		249	1.068	214	558
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Clientes		(151)	329	(2.100)	1.668
Estoques		93	-	(900)	-
Ativo biológico		3.300	5.285	13.069	17.119
Despesas antecipadas		(9)	(5)	25	(46)
Impostos a recuperar		-	351	29	223
Depósitos judiciais		201	163	202	163
Outros investimentos		(24)	-	(24)	-
Outras contas a receber		478	108	379	43

Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. (continuação)

Aumento (redução) nos passivos operacionais:		49	(33)	607	958
Fornecedores		(29)	(6)	51	69
Salários e encargos sociais		(10)	79	(256)	17
Impostos a recolher		-	-	36.275	-
Adiantamento de clientes		(17)	(634)	(54)	(592)
Outras contas a pagar		(2.798)	(5.595)	(2.798)	(5.595)
Obrigações com terceiros		132	(1.478)	40.198	5.928
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações					
Juros pagos		(44)	(117)	(382)	(259)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(391)	(301)	(1.831)	(1.476)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(303)	(1.896)	(37.985)	(4.193)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisições de bens para o ativo imobilizado	8	(635)	-	(2.918)	(2.619)
Adições de propriedades para investimentos		-	-	(8.526)	(2.648)
Entrada de caixa na alienação de participação em investimento		-	-	409	-
Recebimento de dividendos	6 e 14	22.893	1.737	-	1.737
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		22.258	1.737	(11.035)	(3.530)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos obtidos		1.036	122	4.110	5.140
Pagamento de principal de empréstimos		(579)	(3.255)	(5.286)	(5.060)
Pagamento de dividendos	13	(23.329)	(1.738)	(23.329)	954
Pagamento de dividendos para acionista não controlador		-	-	(12.485)	(5.141)
Adiantamento para futuro aumento de capital pelo não controlador		-	-	5.184	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(22.872)	(4.871)	(31.806)	(4.107)
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO EXERCÍCIO		(917)	(5.030)	(4.856)	(3.445)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		3.679	8.709	14.590	18.035
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		2.762	3.679	9.734	14.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. ("Companhia"), tem por atividade preponderante a indústria, comércio e exportação de madeiras em geral, florestamento e reflorestamento e participação em outras sociedades como quotista ou acionista no país. A Companhia encontra-se com a sua produção industrial, voltada para o processamento de madeira, paralisada desde o ano de 2008, devido à crise do mercado imobiliário americano, que teve seu ápice em 2008 e a apreciação do real frente ao dólar, o que estancou as exportações dos produtos. Entretanto, continua com suas demais atividades normalmente.

A sede da Companhia está localizada na margem da Rodovia BR 470, Km.251, na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1) Declaração de conformidade – As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

2.2) Base de elaboração – As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, ativos biológicos e propriedades para investimentos mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativo.

2.3) Bases de consolidação e investimentos em controladas – As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de sua controlada (Santa Verginia Agropecuária) e de sua controlada em conjuntos (BP Empreendimentos). O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

a) Empresas integrantes das demonstrações financeiras consolidadas – As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A., sua controlada e sua controlada em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

	Participação no Capital Social	
	Ano 2011	Ano 2010
BP Empreend. Imobiliários Ltda (Controlada em conjunto)	49,999%	49,999%
Santa Verginia Agropecuária e Florestal Ltda (Controlada)	64,347%	64,347%

Para a BP Empreendimentos Imobiliários Ltda., em razão de não haver preponderância nas decisões por qualquer de seus acionistas, essa é considerada como controlada em conjunto e, com isso, foi considerado o percentual de participações para fins de consolidação (consolidação proporcional), conforme legislação societária aplicável.

As demonstrações financeiras da empresa controlada e controlada em conjunto, foram elaboradas com base em práticas uniformes às adotadas pela controladora e foram encerradas em 31 de dezembro de 2011.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Balanco patrimonial - Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

b) Caixa e equivalente de caixa – Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Aplicações financeiras – São classificadas e avaliadas de acordo com a intenção de negociação, nas seguintes categorias:

- Títulos e valores mobiliários medidos a valor justo por meio de resultado ("mantidos para negociação") – Os títulos e valores mobiliários com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, e ajustados ao valor de mercado, e estão classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e as desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

- Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda – Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "para negociação" nem como "mantido até o vencimento", são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado, e ajustados aos correspondentes valores de mercado. As valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em contra específica, no patrimônio líquido, líquidos de seus correspondentes efeitos tributários e, quando realizados, são apropriados no resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

- Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento – Os títulos e valores mobiliários para os quais se possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos, que são reconhecidos no resultado.

c) Contas a receber – Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial, quando aplicável e ajustados a valor presente, quando necessários. Quando julgado necessário também, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

d) Investimentos – Os investimentos em controladas e controladas em conjunto, são apresentadas nas demonstrações financeiras individuais da controladora e reconhecidas através do método da equivalência patrimonial.

e) Propriedade para investimento – As propriedades para investimentos, mantidas pela controlada, são propriedades mantidas para obter rendas com alugueis e/ou valorização de capital. Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento, são incluídas no resultado do exercício em que forem gerados.

Avaliação das propriedades para investimento: A Sociedade contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o qual utilizou o método comparativo direto para o terreno e as respectivas benfeitorias, definindo o valor do bem ou de suas partes constituintes, através de dados de

Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. (continuação)

Plaza – Corporate	16.019	-	228	16.247
Plaza – Centro Cultural	283	-	42	326
Plaza – Estacionamento	1.909	-	27	1.936
Office Park	6.905	98	4	7.007
Mariano Torres	4.104	8.428	-	12.532
Total consolidado	<u>34.299</u>	<u>8.526</u>	<u>591</u>	<u>43.416</u>

2010

Imóveis em Canoas	3.200	-	201	3.401
Terreno em Campo Comprido	1.578	-	99	1.677
Plaza – Corporate	15.072	-	946	16.019
Plaza – Centro Cultural	267	-	16	283
Plaza – Estacionamento	1.796	-	113	1.909
Office Park	6.046	451	408	6.905
Mariano Torres	-	4.104	-	12.532
Total consolidado	<u>27.959</u>	<u>4.555</u>	<u>1.784</u>	<u>34.299</u>

As propriedades para investimento da controlada BP Empreendimentos, são registradas a valor justo determinado com base no laudo técnico elaborado pela empresa independente Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda., em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. A Valuconcept tem qualificações requeridas e experiência na avaliação de propriedades similares. A avaliação, que está em conformidade com as normas internacionais de avaliação, foi feita como premissas o método comparativo direto de dados de mercado para determinação do valor dos terrenos, da quantificação do custo para determinação dos valores das construções e benfeitorias e o método evolutivo para o valor de mercado do imóvel.

8. ATIVO BIOLÓGICO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Soja	-	-	1.812	2.507
Circulante	-	-	1.812	2.507
Bovinos	-	-	37.256	37.786
Floresta de eucaliptos	-	-	62.648	51.162
Floresta de pinus	111.762	101.435	111.762	101.435
Não Circulante	111.762	101.435	211.666	190.383
Total:	111.762	101.435	213.478	192.890

Os ativos biológicos da Companhia e de suas investidas compreendem o cultivo da floresta de pinus, a criação da gado bovino a pasto e semi-confinamento, cultivo de eucalipto, cultura de mudas de eucalipto e culturas temporárias de soja e milho.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das lavouras e dos gastos para criação do gado, e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos, como um todo, seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possuía o cultivo de *pinus eliotti* e *pinus taeda* numa área total de 4.400 hectares de áreas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que deve ser mantida para atendimento a legislação ambiental brasileira. O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelos gastos para cultivo de floresta e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

As premissas adotadas pela companhia na elaboração do cálculo do valor justo:

a) Soja
Fluxo de caixa simplificado por ser cultura de curto ciclo, sendo 3 a 4 meses entre plantio e colheita.

O cultivo da soja é realizado de forma cíclica entre pastagens e soja, sendo utilizado para descanso e tratamento da terra e no preparo das reformas de pastos programadas. Por se tratar de cultura de curtíssimo prazo, foi considerado um fluxo de caixa simplificado, considerando apenas 3 meses de taxa de desconto, com base na taxa SELIC.

O valor estimado para a saca de soja foi baseado numa média de valores aplicados nos mercados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, conforme cotações regionais e publicações CEPEA – Centro de Estudos Avançados e Economia Aplicada.

b) Bovinos
A metodologia adotada pela Companhia e suas controladas na avaliação econômica e financeira dos ativos biológicos de gado foi o Método Comparativo Direto, o qual define que o valor do bem ou de suas partes constituintes é obtida através de dados de mercado relativos a outros de características similares.

O Método Comparativo Direto de Dados de Mercado por meio do Método de Tratamento por Fatores define que o valor do bem ou de suas partes constituintes é obtido através de dados de mercado relativos a outros de características similares. Consiste na determinação do valor de um bem pela sua comparação direta com outros similares, através de seu preço de venda, tendo em vista as características comuns e/ou semelhantes, admitindo-se que todos os que produzem os mesmos rendimentos têm valor igual ou guardam entre si proporcionalidade linear. No processo comparativo a comparação entre o bem em exame e os pesquisados é feita levando-se em conta as características intrínsecas de cada um e adaptando-se às diversas condições através de critérios e fórmulas

próprios. Consideram-se também os coeficientes dos diversos fatores que valorizam ou desvalorizam o bem avaliado.

c) Floresta de Eucaliptos.

Para ativos biológicos de áreas de reflorestamento de eucaliptos foi utilizado o fluxo de caixa descontando, tendo como premissa os seguintes critérios:

- IMA – Incremento Médio Anual de 45m³ (quarenta e cinco metros cúbicos) para *Clones* e 30m³ (trinta metros cúbicos) para *Citriodora* para cada área e período de plantio, verificados pelos inventários realizados pela própria empresa em comparação com a média normal de IMA estabelecido por documentações e séries históricas para esse tipo de cultura;

- Ajuste dos valores de venda da madeira bom base na média CEPEA – boletim CEPEA nº 121 de 12/01/2012, página 5;

- Utilizado a taxa de desconto WACC de 10,50% a.a.;

- Uso do custo de implantação de cada área para os dois primeiros anos de crescimento da madeira;

- Custo de uso da terra própria, calculado a uma média de R\$ 348,00 o hectare/ano da área utilizada para o plantio.

d) Floresta de Pinus

- Para o pinus foi utilizado três tipos de estratos, sendo o valor estimado para cada um, descontado os custos de extração e uso do solo:

a) processo – celulose e/ou MDF- R\$ 30,30/m³.

b) serraria – 18 cm a 25 cm de diâmetro- R\$ 46,30/m³; 25 cm a 35 cm de diâmetro- R\$ 68,40/m³.

c) tora para torno ao preço de R\$ 111,50/m³.

Segue abaixo demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Soja				
Saldo em 01 de janeiro	-	-	2.507	713
Plantios	-	-	2.466	1.149
(-) Vendas	-	-	(2.746)	(840)
Ajuste a valor justo (a)	-	-	(415)	1.231
Saldo em 31 de dezembro	-	-	1.812	2.507
Bovinos				
Saldo em 01 de janeiro	-	-	37.786	30.257
(-) Vendas	-	-	(9.959)	(8.921)
(-) Mortes	-	-	(641)	(557)
Efeitos de crescimento natural	-	-	5.366	8.145
Compras	-	-	206	-
Ajuste a valor justo (a)	-	-	4.498	8.862
Saldo em 31 de dezembro	-	-	37.256	37.786
Florestas – Eucaliptos e Pinus				
Saldo em 01 de janeiro	101.435	83.605	152.597	117.378
Plantio	78	-	2.289	1.684
(-) Vendas	(3.378)	(4.695)	(5.229)	(9.794)
(-) Baixas	-	-	(98)	(465)
Efeitos de crescimento natural	13.149	5.414	25.858	16.554
Ajuste a valor justo (a)	478	17.111	(1.007)	27.240
Saldo em 31 de dezembro	111.762	101.435	174.410	152.597
Total do ativo biológico:	111.762	101.435	213.478	192.890
Circulante			211.666	190.383
Não circulante			1.812	2.507

a) Os ativos biológicos são compostos basicamente por animais vivos criados (bovinos), plantio de eucalipto *in natura*, cultivo de mudas de eucalipto e cultivo de pinus. De acordo com os requerimentos do IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como, cultivo de grãos, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas, estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado do exercício.

9. IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	Controladora	Controladora
			saldo líquido 31/12/2011	saldo líquido 31/12/2010
Imóveis urbanos	6.785	-	6.785	6.785
Máquinas e equipamentos	15.969	(9.825)	6.144	6.094
Prédios e construções	9.827	(1.978)	7.849	8.009
Móveis e utensílios	238	(180)	58	65
Veículos	3.139	(2.635)	504	1.132
Imóveis rurais	76.552	-	76.552	76.556
Imobilizado em andamento	188	-	188	-
Outros	1.309	(1.169)	140	195
Total	114.007	(15.787)	98.220	98.836
			Consolidado	Consolidado
			saldo líquido	saldo líquido
	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2011	31/12/2010

Imóveis urbanos	6.785	-	6.785	6.785	
Máquinas e equipamentos	21.789	(11.860)	9.929	8.720	
Prédios e construções	16.594	(4.649)	11.945	11.640	
Móveis e utensílios	238	(180)	58	65	
Veículos	5.033	(3.514)	1.519	2.207	
Imóveis rurais	383.213	-	383.213	383.217	
Imobilizado em andamento	1.316	-	1.316	618	
Outros	8.445	(4.311)	4.134	4.147	
Total	443.413	(24.514)	418.899	417.399	

De acordo com IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis dos ativos imobilizados, resultando em diferentes taxas de depreciação para cada ativo, o que dificulta a divulgação da taxa de depreciação anual para cada grupo de ativo.

	31/12/2011	31/12/2010
Imóveis	2,86%	2,86%
Máquinas e equipamentos	14,30%	14,30%
Instalações	10,00%	10,00%

A Companhia encontra-se com a produção industrial parada desde o ano de 2008, devido à crise do mercado imobiliário americano, que teve seu ápice em 2008 e a apreciação do real frente ao dólar.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a Sociedade possuía R\$ 5.400 de máquinas e equipamentos sem uso, registrado pelo custo de aquisição, amortizado pela depreciação. Com base no laudo de avaliação emitido por avaliadores externos, o imobilizado sem uso possui valor realizável superior ao saldo líquido dessas máquinas e equipamentos.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 são representados por:

Controladora						
			31/12/2011		31/12/2010	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Instituições credoras	Encargos	Vencimento				
HSBC Bank Brasil (a)	6,75% aa.	14/11/2011	-	-	212	-
HSBC Bank Brasil (a)	6,75% aa.	10/01/2012	-	-	-	107
HSBC Bank Brasil (a)	6,75% aa.	10/01/2013	107	114	-	115
HSBC Bank Brasil (a)	6,75% aa.	15/08/2013	160	171	-	-
HSBC Bank Brasil (a)	6,75% aa.	27/02/2012	616	-	-	-
HSBC Bank Brasil (b)	1,34% am.	03/11/2011	-	-	134	-
Banco do Brasil (b)	8,00% aa.	15/06/2016	18	77	-	-
Caterpillar Financeira (c)	0,64% am.	31/07/2012	88	-	151	88
Renault Financeira (d)	4,69%c aa.	14/10/2011	-	-	25	-
Total			989	362	522	310

Consolidado						
			31/12/2011		31/12/2010	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Instituições credoras	Encargos	Vencimento				
HSBC Bank Brasil (a)	6,75% aa.	Diversos(*)	4.242	456	4.745	1.250
Caterpillar Financeira (c)	0,64% am.	31/07/2012	88	-	151	88
Banco do Brasil (b)	8,00% aa.	15/06/2016	18	77	-	-
HSBC Bank Brasil (a)	4,50% aa.	17/09/2012	66	-	219	169
HSBC Bank Brasil (b)	1,34% am.	03/11/2011	-	-	134	-
Banco do Brasil (b)	7,00% aa.	16/07/2018	65	366	97	531
Banco do Brasil (b)	4,50% aa.	15/07/2020	53	1.311	44	33
Banco do Brasil (b)	5,50% aa.	15/03/2019	17	206	-	-
Banco do Brasil (b)	10,00% aa.	16/11/2016	16	110	-	-
Banco do Brasil (b)	6,50% aa.	16/11/2011	29	462	-	-
Renault Financeira (d)	4,69%c aa.	14/10/2011	-	-	25	-
Total			4.594	2.988	5.415	2.071

(*) Sendo o último vencimento em 15 de março de 2013.

(a) Financiamento direto junto ao HSBC Bank Brasil S.A., investidos pela Companhia no custeio e investimento agrícola e pecuário. Em garantia a estes financiamentos foram dados produtos das colheitas, bovinos, além de garantias dos cotistas.

(b) Financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES, investidos pela Companhia na renovação de parte de implementos agrícolas. Em garantia a este financiamento foram dados maquinários da Companhia, além de garantias dos cotistas.

(c) Arrendamento mercantil financeiro de máquina agrícola.

(d) Financiamento de veículo (camioneta Nissan, modelo Frontier LE CD, ano fabricação 2009.- Garantia: o bem financiado).

Os contratos possuem determinadas cláusulas restritivas que devem ser seguidas, de modo a evitar antecipação do seu vencimento. Em 31 de dezembro de 2011, essas cláusulas foram cumpridas pela Companhia e suas investidas. Sendo as principais como segue:

(a) A companhia entrar em estado de insolvência civil, liquidação ou falência, impetrar pedido de recuperação judicial, convocar credores para apresentar plano de recuperação extrajudicial ou suspender sua atividade por período superior a 30 dias.

(b) A companhia figurar como devedor em situação de mora ou inadimplemento junto ao credor ou qualquer outra instituição de crédito, ou qualquer outro banco.

(c) Se a companhia deixar de reforçar as garantias, dentro do prazo estabelecido para tal fim, a partir de comunicação que lhe fizer o credor.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo em 31 de dezembro estão assim distribuídos:

Vencimento	31/12/2011	
	Controladora	Consolidado
2013	306	1.079
2014	26	470
2015	20	290
2016	10	276
2017	-	261
2018	-	247
2019	-	193
2020	-	128
2021	-	44
Total	362	2.988

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

No dia 22 de junho de 2011 a controlada Santa Verginia Agropecuária e Florestal Ltda., assinou um contrato de venda de madeira para entrega futura junto a Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. O Contrato firma o compromisso de venda de um montante estimado de 1.196.042,40 m³ de madeira de eucalipto no momento da colheita, plantada em uma área de 4.271,58 hectares. A colheita da madeira inicia-se em 2012 e termina em 2018. O preço da madeira com lasca comercial é de R\$ 55,00/m³ para os volumes previstos de 2012 e 2013, e R\$ 60,00/m³ para os volumes entre 2014 a 2018. No dia 12 de julho de 2011 a Sociedade recebeu, como forma de antecipação, 50% de todo o volume de madeira a ser entregue no montante de R\$ 36.100, o que será corrigido pelo IGP-M. Em 31 de dezembro de 2011, encontra-se contabilizado o valor de R\$ 36.828 que, somados aos adiantamentos efetuados pelos demais clientes, totalizam em 31 de dezembro de 2011 o valor de R\$ 37.003.

A responsabilidade pela madeira de eucalipto é da Santa Verginia até o momento do corte pelo cliente.

12. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A administração da Companhia e suas controladas, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia os processos em que é parte envolvida e constitui provisão para os processos

passivos em que a probabilidade de perda é provável.

Com base no parecer de seus assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2011, existem, na controladora, contingências trabalhistas prováveis provisionadas no montante de R\$ 150.

A Companhia também é citada em outros processos administrativos e judiciais, para os quais seus assessores jurídicos consideram os riscos de perda como possíveis, sem necessidade de provisão contábil conforme demonstrado abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Fiscal	349	-	349	-
Cível (a)	-	-	-	2.200
Total	349	-	349	2.200

(a) Contempla processo que tem como objeto devolução de valores pagos pelo INCRA em desapropriação amigável de área.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social da controladora são calculados com base no lucro real, como a seguir demonstrado:

	31/12/2011		31/12/2010	
	Lucro Contábil	Exclusões:	Lucro Contábil	Exclusões:
	19.370	(18.452)	37.304	(36.621)
Equivalência patrimonial	(8.201)	(18.602)		
Efeito líquido do ativo biológico (Lei 11.638)	(10.249)	(18.019)		
Adições	443	-	201	-
Base de cálculo	1.361	-	884	-
Imposto de renda e contribuição social	463	-	301	-
O imposto de renda e a contribuição social das controladas e controladas em conjunto são calculados com base no lucro presumido, conforme demonstrado a seguir:				
	31/12/2011		31/12/2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita operacional bruta	24.939	24.939	21.495	21.495
Percentual de presunção	32% e 8%	32% e 12%	32% e 8%	32% e 12%
Base de cálculo imposto de renda e contrib.social após acréscimos	2.559	3.529	3.247	3.011
Acréscimo- rendimentos financeiros e outros	2.662	2.662	1.147	1.147
Base de cálculo imposto de renda e contrib.social após acréscimos	5.221	6.191	4.395	4.159
% de tributos	15%	9%	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	783	559	659	374
Base de cálculo adicional 10% do IR	4.981	-	4.155	-
% do adicional de IR	498	-	415	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.281	559	801	374

Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. (continuação)

Total – controlada e controlada em conjunto	1.840	1.175
Total – controladora	<u>463</u>	<u>301</u>
Total – consolidado	<u>2.303</u>	<u>1.476</u>
Impostos diferidos		
Os impostos e contribuições diferidos com efeitos no resultado tiveram a seguinte composição na data base de 31 de dezembro de 2011 e de 2010:		
	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13.626	22.525
Provisão para contingência trabalhistas	(150)	-
Base de cálculo	13.476	22.525
Alíquota final lucro real	34%	34%
	4.582	7.659
(-) Imposto diferido nas baixas	(1.112)	(1.533)
Total dos impostos diferidos – controladora	<u>3.470</u>	<u>6.126</u>
	<u>Controladas</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor justo propriedade para investimentos	591	1.791
Custo atribuído	(4)	(4)
Movimentação do ativo biológico – soja	(415)	911
Movimentação do ativo biológico – bovinos	9.864	17.007
Movimentação do ativo biológico – florestas	<u>11.223</u>	<u>21.269</u>
Base de cálculo	21.259	40.974
Alíquota final do presumido (*)	3,08%	3,08%
	655	1.262
(-) Imposto diferido nas baixas	(220)	(109)
Total dos impostos diferidos – controladas	<u>435</u>	<u>1.153</u>
Total do imposto diferido consolidado	<u>3.905</u>	<u>7.279</u>

(*) Pelo fato da controlada e da controlada em conjunto calcular o seu imposto de renda e contribuição social pela sistemática do lucro presumido, o imposto de renda diferido sobre os ajustes ao valor justo dos ativos biológicos, foi calculado com base na alíquota apurada conforme demonstração abaixo:

Imposto de renda – $100 \times 0,08 \times 0,25 = 2,00\%$
 Contribuição Social – $100 \times 0,12 \times 0,09 = 1,08\%$

Os impostos e contribuições diferidos passivos têm a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto sobre o custo atribuído – alíquota de 34%	28.828	258.828
Imposto diferido sobre o ganho na avaliação do ativo biológico	<u>36.827</u>	<u>33.307</u>
Imposto de renda diferido passivo – controladora	<u>65.655</u>	<u>62.135</u>
	<u>Controladas</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto sobre o custo atribuído – alíquota de 34%	99.623	99.623
Valor justo – propriedade para investimento	613	492
Custo atribuído	4	4
Imposto diferido sobre o ganho na avaliação do ativo biológico	<u>2.224</u>	<u>1.807</u>
Imposto de renda diferido passivo – controladas	<u>102.464</u>	<u>101.926</u>
Total dos impostos diferidos – consolidado	<u>168.119</u>	<u>164.061</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Capital Social – O Capital social subscrito e integralizado está representado por um total de 205.078.238 ações ordinárias nominativas pertencentes integralmente aos acionistas domiciliados no país, equivalentes ao montante total de R\$ 80.000.
- b) Reserva legal – Constituída por 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, destinado a assegurar a integridade do mesmo, conforme disposto na Lei 6.404/76.
- c) Ajuste de avaliação patrimonial – Contempla a contrapartida de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência de sua avaliação a valor justo, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.
- d) Dividendos – Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado por aumentos ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da Lei das Companhias por Ações.
- No exercício de 2011 foram distribuídos dividendos sobre a reserva de lucros, nos montantes de R\$ 22.891.

	<u>31/12/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
Nelson Pedro Pollis	11.811	1.826		
PBF S.A. Empreendimentos e Participações	10.336	1.599		
Bronze Empreendimentos e Participações S.A.	<u>744</u>	<u>115</u>		
	<u>22.891</u>	<u>3.540</u>		

Adicionalmente foi registrado em 2011 como dividendos distribuídos, o adiantamento efetuado no ano de 2010, no valor de R\$ 438.

Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios:

	<u>31/12/2011</u>
Lucro líquido do exercício	15.437
Destinação – reserva legal (5%)	(772)
Base de cálculo após constituição de reservas	14.665
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.667

15. SEGUROS

Em 31 de dezembro, a Companhia possuía cobertura de seguros conforme abaixo:

		<u>Cobertura</u>	
		<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Objeto	Modalidade		
Seguro frota (caminhões, veic.de apoio)	Danos materiais	5.200	5.000
	Danos pessoais	10.400	11.200
Edifícios, equipamentos e instalações	Empresarial industrial	12.000	12.000
Tratores e implementos agrícolas	Danos materiais	1.235	1.420
Responsabilidade civil geral	Geral	2.000	2.000

A controlada em conjunto BP Empreendimentos, através de sua controlada Mariano Torres, possui seguro do Edifício em construção com a Allianz Seguros S.A., pelo montante avaliado de R\$ 17.095 referentes à instalação, montagem e erro de projetos.

A controlada Santa Verginia, possui cobertura de seguro conforme descrito abaixo:

		<u>Cobertura</u>	
		<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Objeto	Modalidade		
Seguro frota (caminhões, veículos de apoio)	Danos materiais	8.100	8.100
	Danos pessoais	16.200	16.200
Edifícios, equipamentos e instalações	Multirisco rural	5.600	5.600
Tratores e implementos agrícolas	Danos materiais	1.500	1.500
Responsabilidade civil fazendas	Geral	4.140	4.140

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas são resumidos como segue:

	<u>31/12/2011</u>		
	<u>Recebimento de dividendos</u>	<u>Aluguel de máquinas</u>	<u>Pagamento de dividendos</u>
Transações com coligadas:			
BP Empreend.e Participações Ltda	371	-	-
Santa Verginia Agrop.e Florestal Ltda	22.522	-	-
PBF S.A. Empreend.e Participações	-	-	10.336
Bronze Adm.e Participações S.A.	-	-	744
Nelson Pedro Pollis	-	-	11.811
Totais:	<u>22.893</u>	<u>-</u>	<u>22.891</u>

	<u>31/12/2011</u>		
	<u>Recebimento de dividendos</u>	<u>Aluguel de máquinas</u>	<u>Pagamento de dividendos</u>
Transações com coligadas:			
BP Empreend.e Participações Ltda	450	-	-
Santa Verginia Agrop.e Florestal Ltda	1.287	367	-
PBF S.A. Empreend.e Participações	-	-	1.599
Bronze Adm.e Participações S.A.	-	-	115
Nelson Pedro Pollis	-	-	1.826
Totais:	<u>1.737</u>	<u>367</u>	<u>3.540</u>

Remuneração e benefícios da administração

A remuneração da administração deve ser aprovada pelos acionistas. O montante global da remuneração anual do conselho de administração e da diretoria ocorrido no exercício de 2011 foi de R\$ 144 (R\$ 144 em 2010). A remuneração anual da administração contempla benefícios de curto prazo, os quais incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social – INSS, FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

17. RECEITA LÍQUIDA

A Receita é composta conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Compensados	54	608	54	608
Lâmina de pinus	-	232	-	232
Madeira serrada de pinho	3	145	3	145
Toros de pinus	5.324	4.994	5.324	4.994
Receita de locações	-	-	2.993	2.182
Gado bovino	-	-	13.124	12.677
Eucaliptos	-	-	2.993	2.993
Mudas florestais	-	-	885	879
Soja e milho	-	-	3.440	988
Arrendamento cana-de-açúcar	-	-	1.792	1.825
Receita bruta	5.381	5.979	30.608	27.523
Impostos e deduções s/as vendas	(703)	(941)	(2.015)	(2.083)
Receita operacional líquida	<u>4.678</u>	<u>5.038</u>	<u>28.593</u>	<u>25.440</u>

POLLIS INDUSTRIAL E FLORESTAL S.A. (continuação)

18. APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Custo da venda de bovinos	-	-	(9.959)	(8.921)
Custo da venda de florestas	(3.378)	(4.695)	(5.229)	(10.073)
Custo da venda de soja	-	-	(2.746)	(840)
Gastos para criação e cultivo de ativo biológico	(1.850)	(3.974)	(14.960)	(15.356)
Provisão p/devedores duvidosos	-	-	(1.677)	(2.670)
Despesas com pessoal	(601)	(592)	(1.329)	(1.208)
Depreciação e amortização	(1.002)	(1.024)	(2.421)	(2.736)
Despesas com manutenções	(91)	(126)	(150)	(145)
Aquisição de insumos	(11)	(16)	(11)	(16)
Serviços de terceiros	(178)	(192)	(331)	(321)
Despesa de pró-labore	(144)	(144)	(556)	(507)
Despesas judiciais	(1)	(10)	(1)	(10)
Despesas médicas	(17)	(17)	(40)	(36)
Seguros	(5)	(7)	(7)	(7)
Energia elétrica e telefone	(38)	(34)	(56)	(43)
Outros gastos	(21)	(164)	(569)	(252)
Total	(7.337)	(10.995)	(40.042)	(43.143)

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	(6.174)	(9.581)	(35.214)	(37.345)
Despesas gerais e administrativas	(1.163)	(1.414)	(4.828)	(5.798)
Total:	(7.337)	(10.995)	(40.042)	(43.143)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Juros recebidos	12	124	18	127
Rendimentos de aplic.financieiras	161	422	1.917	1.375
Variações monet.s/adiantamentos	-	-	(728)	-
Juros e variações monetárias s/ empréstimos e financiamentos	(106)	(114)	(449)	(384)
Outras desp.financieiras líquidas	(11)	(55)	(62)	(71)
Total	56	377	696	1.047

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas investidas possuem os instrumentos financeiros representados substancialmente por caixa e bancos, clientes, contas a pagar a terceiros, empréstimos e financiamentos e adiantamento de clientes. O valor desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2011, geralmente se aproxima do valor de mercado devido sua natureza e prazos de realização ou liquidação.

Ativos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do grau de liquidez desses instrumentos.

Contas a receber: Os montantes divulgados no balanço patrimonial em contas a receber, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e o seu vencimento a curto prazo.

Passivos financeiros:

Contas a pagar - são saldos provenientes de transações comuns registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício. São designados como empréstimos e recebíveis, estando o valor contábil próximo do valor de mercado em decorrência do vencimento a curto prazo.

Empréstimos e financiamentos: Os valores contábeis se aproximam do valor justo devido às taxas de juros serem equivalentes às de mercado para cada tipo de linha de crédito, incidentes sobre estes instrumentos financeiros.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2011 e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que tenham caráter especulativo.

a) Gerenciamento de riscos:

Taxa de juros: A Companhia, em razão da natureza de suas aplicações financeiras em renda fixa e de que seus financiamentos são atualizados por taxas pré-fixadas, não está exposta a oscilações das taxas de juros de mercado para os saldos de balanço.

Concentração de riscos de crédito: As vendas financiadas da Companhia são administradas através de rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às prováveis perdas na sua realização. As contas a receber são pulverizadas e não há concentração de crédito significativa.

Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de variação cambial e

risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, financiamentos e instrumentos disponíveis para venda.

21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

A Controlada Santa Verginia adquiriu imobilizado através de financiamento, cujo saldo não pago em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 1.205 (R\$ 1.893 em 31 de dezembro de 2010). Essa transação não envolveu caixa e por esse motivo não está divulgado na demonstração do fluxo de caixa consolidado.

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos diretores da Companhia em 30 de abril de 2012.

DIRETORIA		
Nelson Pedro Pollis	Nelson Brochmann	Arthur Edgar Pollis
Diretor presidente	Diretor vice presidente	Diretor vice presidente
Wolney Cesar Felipe	Paulo Cesar Dall'Alba	
Diretor superintendente	Diretor financeiro	
	Contador – CRC/SC n.º 14.829/O-1	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da
Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A.
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2011, a controlada Santa Verginia apresenta uma divergência não conciliada entre o saldo do estoque e o relatório analítico, no montante de R\$ 1.034 a maior na contabilidade. Não nos foi possível, através de outros procedimentos alternativos, avaliar os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras, caso essa diferença tivesse sido conciliada.

Opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelo possível efeito do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brochmann Pollis Industrial e Florestal S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 26 de abril de 2012.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC n.º 1 SP-218.398/O-1 T-PR